

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE  
Campus Santa Cruz  
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de História

Professor: Fabio Pontarolo

Curso: História

Série: 2ª/2010

Disciplina : Tópicos Especiais I – A micro-história e suas relações interdisciplinares.

Turno: Manhã

Código: 0824

C/H semanal: 02

C/H total: 68

## EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História, das suas linhas de pesquisa e/ou de discussões prévias entre alunos e professores.

## I. OBJETIVOS

- A. A presente disciplina visa apresentar aos alunos facetas do diálogo entre história e ciências sociais através do estudo aprofundado da micro-história italiana, suas perspectivas de análise e metodologias. Com isso, pretende-se instrumentar o aluno à aplicação dos conceitos, métodos e técnicas, bem como o reconhecimento de situações em que as mesmas não se mostram profícuas.

## II. PROGRAMA

- B. 1. Introdução: relações entre micro-história, antropologia e análise de redes sociais  
C. 2. A questão das escalas na historiografia recente  
D. 3. Autores e temas  
E. 4. Métodos e técnicas  
F.

## III. METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussão de textos, seminários, análise de filmes.

## IV. AVALIAÇÃO

Provas dissertativas, apresentação de seminários, análise de texto.

## V. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

ALMEIDA, Carla M. C.; OLIVERIA, Mônica R. (orgs) Exercícios de micro-história. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

BARTH, Fredrik. O Guru, o Iniciador e Outras Variações Antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. 2000 (Typographos) Paul, v. 1. 1981.

BOTT, Elizabeth. Família e Rede Social. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1976.

CERUTTI, Simona. 'A Construção das Categorias Sociais'. In: Jean Boutier e Dominique Julia (Ed.). Passados Recompostos. Rio de Janeiro: UFRJ/ FGV Editora, 1998.

CERUTTI, Simona. 'Processo e experiências individuais, grupos e identidades em Turim no século XVII'. In: Jacques. Revel (Ed.). Jogos de Escalas: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: FGV Editora, 1998.

DAVIS, Natalie Zemon. O retorno de Martin Guerre. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GINZBURG, Carlo. Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

GINZBURG, Carlo. A Micro-história e Outros Ensaios. Lisboa: Difel/Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 1989.

GINZBURG, Carlo. O Queijo e os Vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das Letras. 1987.

GINZBURG, Carlo. "Provas e possibilidades à margem de "Il Retorno de Martin Guerre", de Natalie Zemon Davis." In: A micro-história e outros ensaios. Lisboa: DIFEL, 1989.

GRENDI, Edoardo. 'Paradojas de la historia contemporânea'. In: Relaciones, v.XXIV, n.95, verano. 2003.

<http://www.colmich.edu.mx/files/relaciones/095/pdf/Edoardo%20Grendi.pdf>

HANNEMAN, Robert A. Introducción a los Métodos del Análises de Redes Sociales, 2001. disponível no site <http://revistaredes.rediris.es/webredes/text.htm>.

LIMA, Henrique Espada. A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2006

LEVI, Giovanni. A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LEVI, Giovanni. 'Reciprocidad mediterránea'. In: Tiempos Modernos: revista electrónica de Historia Moderna, 2002. <http://www.tiemposmodernos.org/viewissue.php?id=7&OJSSESSID=0aca5194e8a5f9c5f25c713b9dd65701>

LEVI, Giovanni. 'Un problema de escala'. In: Relaciones, v.XXIV, n. 95, verano. 2003.

<http://www.colmich.edu.mx/relaciones/095/pdf/Giovanni%20Levi.pdf>

REVEL, Jacques. Jogos de Escalas: a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: FGV Editora. 1998.  
SANCHEZ BALMASEDA, Maria Isabel. Analisis de Redes Sociales e Historia: una metodologia para el estudio de redes clientelares. (tese de doutoramento). Facultad de Filosofia - Departamento de Logica y Filosofia de la Ciencia, Universidad Complutense de Madrid, Madrid, 1995. <http://eprints.ucm.es/4123/>

#### COMPLEMENTAR

FRAGOSO, João. Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica. In: TOPOI, Revista de História do Programa de Pós-graduação em História Social da UFRJ, no 5. 2002. <http://www.ppghis.ifcs.ufrj.br/media/topoi5a2.pdf>

GINZBURG, Carlo. Mitos, Emblemas e Sinais. São Paulo: Companhia das Letras. 1998.

GOUVÊA, Maria de Fátima, Gabriel Almeida; FRAZÃO e Marília Nogueira dos SANTOS. Redes de Poder e Conhecimento na Governança do Império Português, 1688-1735. TOPOI, Revista de História do Programa de Pós-graduação em História Social da UFRJ, v. 5, n.8, jun 2004. [http://www.revistatopoi.org/numeros\\_anteriores/Topoi08/topoi8a3.pdf](http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/Topoi08/topoi8a3.pdf) .

LEVI, Giovanni. Regiones y cultura de las clases populares. Relaciones, v.XXIV, n. 94, primavera. 2003.

<http://www.colmich.edu.mx/files/relaciones/094/pdf/Giovanni%20Levi.pdf>

LEVI, Giovanni. Entrevista. Salud Mental y Cultura, p.483-499. 1999. <http://documentacion.aen.es/pdf/revista-aen/1999/revista-71/10-entrevista-con-giovanni-levi.pdf>

LEVI, Giovanni. Entrevista. Revista de Historia - Universidad de Costa Rica, jan. 2000.

LEVI, Giovanni. Sobre a micro-história. In: Peter Burke (Ed.). A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora da UNESP, 1992. p.113-161.

LEVI, Giovanni. Os perigos do geertzismo. In: História Social - Unicamp, n.6, p.137-146. 1999.

SANTILLI, Daniel. Representación gráfica de redes sociales. Un método de obtención y un ejemplo histórico. Mundo Agrario. Revista de Estudios Rurales. Centro de Estudios Histórico Rurales. Universidad Nacional de la Plata, n. 6, primeiro semestre de 2003. [http://www.scielo.org.ar/scielo.php?pid=S1515-59942003000100001&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?pid=S1515-59942003000100001&script=sci_arttext).

Aprovado em 24/02/2010

Ata nº 714, Folha nº 01.

Chefe de Departamento: Ariel José Pires.

Professor: Fabio Pontarolo